

48ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Aos dias 11 do mês de dezembro de dois mil e vinte, às quatorze horas, por meio de vídeoconferência e transmissão via *YouTube* teve início a **48ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio**, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

Dos participantes, registro: Abilio Vilela (Rosa Fortini), Andressa Lizzie (Ramboll/MPF), Antônio de Padua Leite Serra de Almeida (REBIO de Comboios/ICMBio), Antônio De Padua Matheus (Fundação Renova), Carlos Heinisch (Fundação Renova), Claudia Laureth (Flacso), Eloa Ribeiro Lacerda (Fundação Renova), Enio Marcus Brandao Fonseca (IBAMA), Fabiano R. de Melo (UFV), Fadima Guimarães de Ávila Augusto (IEMA), Frederico Drumond Martins (ICMBio), Gabriel Freitas (Ramboll/MPF), Gabrielle Dantas Tenorio (Fundação Renova), Gustavo Almada (IBAMA/ES), Hemerson Oliveira (ASPERQD), Hermes Daros (IEMA), Janaina Aguiar (IEF/MG), João Carlos Alciati Thome (Centro Tamar ICMBio), José Carlos Carvalho (Comitê Técnico da Fundação Renova), Juliana Novaes Carvalho Bedoya (Fundação Renova), Juliana Oliveira Lima (Fundação Renova), Juliano de Oliveira Barbirato (IEMA), Junio Augusto Dos Santos Silva (IBAMA/MG), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Laila Carine Campos Medeiros (Fundação Renova), Laís Raquel Mariano (CT-Bio/Flacso), Larissa Simões (IEMA/ES), Luciane Teixeira (CBH Doce/Pref. Gov. Valadares), Marcelo Micherif Carneiro (Fundação Renova), Maria Starling (EY), Mariana Lazaro de Souza (ICMBio), Mariangela De Lorenzo (Comissão dos Camaroeiros), Miriam Santos (Flacso), Moisés Miguel Estevam Santos (Rosa Fortini), Nilcemar Bejar (IEF), Patrick Hemaïdam (IEMA), Paula Gasparini (Ramboll/MPF), Raquel Monti Sabaini (COBIO/IBAMA), Renata Stopiglia (Fundação Renova), Roger Borges da Silva (Ramboll/MPF), Thiago Henrique Soares Alves (Fundação Renova), Thiago Lorangeira De Oliveira (Fundação Renova), Vanessa Lacerda De Queiroz (Fundação Renova) e Vinicius Andrade (IEMA).

1. Informes gerais, aprovação da ata da 47ª Reunião Ordinária da CT-Bio e das atas da 12ª e 13ª Reunião Extraordinária da CT-Bio:

Pauta	Discussão
Informes e aprovação de ata:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO iniciou a reunião dando boas-vindas e agradecendo à participação dos presentes. Solicitou que as apresentações fossem feitas no <i>chat</i> da reunião, sem objeções. Posteriormente, a ata da 47ª Reunião Ordinária da CT-Bio e as atas das 12ª e 13ª Reuniões Extraordinárias da CT-Bio foram colocadas em votação.</p> <p>Informou que o cronograma de reuniões da CT-Bio para o ano de 2021 será apresentado para aprovação na primeira reunião de 2021, visto que algumas mudanças no cenário ainda poderão ocorrer. Esclareceu que até 11 de fevereiro a revisão do TR4 precisará ser entregue e que por isso será preciso realizar uma reunião ordinária para discussão do assunto e reforçou que nessa reunião o cronograma de reuniões será apresentado.</p> <p>A Fundação Renova solicitou que o agendamento da primeira reunião de 2021 fosse feito. Então, houve apresentação de proposta para realização da reunião ordinária da CT-Bio no dia 18 de janeiro ou 11 de fevereiro, os membros se manifestaram e ficou definido que a próxima reunião ordinária acontecerá no dia 18 de janeiro de 2021.</p>
Aprovação:	<p>As atas da 47ª Reunião Ordinária da CT-Bio e das 12ª e 13ª Reuniões Extraordinárias da CT-Bio foram aprovadas, sem objeções dos membros e da Fundação Renova. As atas serão enviadas a Secex para publicação na página do CIF/IBAMA.</p>

2. Cláusula 167:

Pauta	Discussão
<p>2.1 - Apresentação da Nota Técnica nº 4/2020/CETAS-Belo Horizonte-MG/DITEC-MG/SUPES-MG:</p>	<p>O Sr. Enio Fonseca, representante do IBAMA e coordenador da CT-Flor, agradeceu a oportunidade de apresentação do ponto na CT-Bio e cumprimentou os demais representantes do IBAMA que estavam presentes na reunião. Informou que para o CETRAS de Minas Gerais o encaminhamento solicitado vai muito além da aprovação de cronograma e que por isso foi preparada uma robusta NT em atendimento as obrigações definidas no TTAC, onde está definido que é obrigação do IBAMA estabelecer especificações técnica para construção do CETRAS. Relatou que para Minas Gerais o processo de elaboração e validação das especificações técnica para construção do CETRAS foi feito por um período de mais de três anos, situação que é de conhecimento da CT-Bio. Afirmou que esse longo processo de tratativas culminou com a necessidade de ampliação do prazo original de 2 anos para 3 anos, para que a cláusula fosse atendida.</p> <p>Relatou ainda que a elaboração das especificações técnicas para construção do CETRAS aconteceu durante inúmeras reuniões realizadas entre IBAMA, IEF e a empresa de arquitetura contratada para elaboração dos projetos e que no dia 22 de julho, e juntamente com a Fundação Renova, foi fechado o cronograma de providências finais para construção dos CETRAS após o projeto aprovado. Informou que nesse cronograma estava definido que a Fundação Renova encaminharia aos envolvidos o orçamento aprovado pelo Conselho Curador até novembro de 2020, de forma que ele pudesse ser aprovado na governança do CIF, porém até então a Fundação Renova não enviou o orçamento aprovado. Esclareceu que no dia 24 de novembro foi feita reunião para questionamento do encaminhamento deste orçamento ao IBAMA e para avaliação do descumprimento do cronograma, porém no momento da reunião a Fundação Renova realizou questionamentos sobre a concepção do projeto do CETRAS, o qual foi discutido amplamente durante 3 anos, com todos os atores envolvidos, tornando o processo completamente participativo.</p> <p>Afirmou que após análise, o IBAMA entendeu que não seria aceita nenhuma alteração no projeto, definindo que a entrega do orçamento deveria ser feita junto com a ata, o que não ocorreu sob a alegação da Fundação Renova de que o orçamento não estava pronto. Relatou que diante disso, o IBAMA, responsável pelo desenvolvimento do escopo do CETRAS/MG, entendeu que deveria remeter a CT-Bio uma NT com a descrição de todas as informações referentes à cláusula e análise de descumprimento, solicitando que a CT-Bio deliberasse e determinasse que a Fundação Renova entregue o orçamento devidamente aprovado pelo Conselho Curador em 10 dias a partir da aprovação da deliberação, sob pena de aplicação das penalidades previstas no TTAC por dias de atraso.</p> <p>A Sra. Raquel Monti Sabaini, representante do IBAMA, considerou que o orçamento a ser apresentado precisa ser detalhado, tanto o inicial quanto o orçamento novo, até para que seja possível a análise dele. Reforçou que a NT foi feita pela superintendência de Minas Gerais, mas em consonância com o posicionamento da superintendência de Brasília.</p> <p>A Sra. Renata Stopiglia, representante da Fundação Renova, considerou que a reunião realizada não teve intenção de questionar a competência técnica do IBAMA em falar como o CETRAS deveria ser e que a real intenção foi trazer o que havia sido pensado e apresentar a disparidade no que havia sido planejado. Esclareceu que na definição dos programas existia um orçamento que era de 10,6 milhões para o programa como um todo e que após análise do projeto conceitual foi feita nova estimativa para o programa, incluindo a construção dos dois CETRAS, o aparelhamento para os dois CETRAS e a manutenção por 2 anos. Reforçou que após análise do novo projeto conceitual identificou-se uma disparidade do valor definido para o projeto conceitual básico e considerou que o valor para manutenção dos 3 anos e os valores</p>

para o aparelhamento ainda não estão fechados e que não será possível entregar o orçamento fechado e aprovado em 4 ou 10 dias. Relatou que a intenção é realizar discussão para que seja possível consenso e que a definição dos prazos propostos não seria uma decisão consensuada.

O Sr. Roger Borges da Silva, representante da Ramboll/MPF, considerou que 3 anos é muito atraso para se ter um projeto para a criação do CETRAS e que o prazo de 2 anos, definido previamente na cláusula, era extremamente confortável e suficiente para essas definições sobre o CETRAS. Reforçou que o atraso é muito grande e injustificável para uma cláusula extremamente importante. Considerou ainda que é fundamental que se aprove definitivamente um cronograma executivo com todas as etapas, incluindo o início das obras para que se possa fiscalizar esse cronograma.

O Sr. Enio Fonseca informou que a responsabilidade institucional do IBAMA está cumprida e que as especificações técnicas do projeto já foram entregues à Fundação Renova e que agora está pendente a entrega do orçamento aprovado para que seja possível a continuidade da governança com aprovação na CT-Bio e no CIF. Considerou que no momento oportuno os responsáveis por analisar o gasto do orçamento compensatório verificarão essa situação e reforçou que agora é necessário o orçamento detalhado e aprovado para início das atividades. Solicitou que a CT-Bio aprove a proposta de deliberação apresentada.

A Sra. Raquel Monti Sabaini considerou que já havia um cronograma e que nele estava definido o prazo para entrega do orçamento e que o que está sendo solicitado não é nada exorbitante visto que o cronograma foi apresentado pela própria Fundação Renova, onde estava definido que as obras já deveriam ter sido iniciadas. Concordou com o prazo de 10 dias para entrega do orçamento detalhado e aprovado para início das atividades.

A Sra. Renata Stopiglia esclareceu que no cronograma as obras estavam com início em abril de 2021 e que agora seria somente a entrega dos orçamentos, e que por isso não há atraso para início das obras. Esclareceu que para Minas Gerais existe somente o projeto básico e que o projeto executivo não existe para nenhum dos estados. Sugeriu que a apresentação do cronograma fosse feita na próxima reunião ordinária, possibilitando a aprovação no CIF e para que seja possível manobra da Fundação Renova.

O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, considerou que os membros podem ficar tranquilos visto que não é a tarefa da Câmara Técnica relacionar o orçamento com o teto do recurso compensatório e que o CIF se manifestará a respeito e que caberá a CT-Bio defender o orçamento a ser proposto para alcançar os objetivos da cláusula. Reforçou que não é necessário se preocupar com o orçamento e sim com o objetivo final que é a construção do CETRAS. Relatou preocupação com o atraso para construção do CETRAS, considerou que não há motivo para tanto atraso e questionou se uma fundação que não consegue criar um CETRAS conseguiria proporcionar uma reparação. Considerou que o posicionamento da Fundação Renova em dizer que em 10 dias não será possível entregar o cronograma deixa a CT-Bio em uma situação delicada e apresentou propostas de encaminhamentos.

A Sra. Renata Stopiglia lamentou o entendimento de que a Fundação Renova é responsável pelo atraso sozinha, visto que a construção do projeto do CETRAS foi amplamente participativa e que por isso a responsabilidade do atraso é compartilhada. Considerou que a governança construída para o processo de reparação é morosa e que é necessário passar por ela, para essa aprovação do cronograma, o que não atenderá os 10 dias de prazo propostos.

A Sra. Eloá Lacerda, representante da Governança da Fundação Renova, recordou as discussões e alterações realizadas dentro da cláusula e afirmou que a culpa do atraso em relação do CETRAS não é somente da Fundação Renova. Considerou que imputar prazos para

a Fundação Renova só para multá-la não é produtivo e participativo, visto que a Fundação Renova já esclareceu os motivos pelos quais não conseguirá atender o prazo sugerido.

O Sr. Vinicius Lopes, representante do IEMA, reforçou que a discussão está sendo realizada somente para o CETRAS de Minas Gerais e considerou que a multa é um instrumento do TTAC e que quem define os prazos a serem seguidos é a Câmara Técnica e o CIF. Considerou ainda que se a Fundação Renova tivesse recebido mais multas, talvez tivesse concluído mais cláusulas, visto que pouquíssimas cláusulas tiveram seus prazos cumpridos. Reforçou que o CIF deveria ter dado multa para todos os casos de descumprimento e que a negociação não tem gerado frutos, considerando que os prazos são descumpridos reiteradamente.

Relatou que o CETRAS do Espírito Santo está em atraso, mas que a definição do terreno para a obra foi feita em 2019 e a última reunião sobre o projeto foi no início de 2020. Considerou que após esse tempo não é plausível que não se tenha o projeto executivo e que os prazos sugeridos pela Fundação Renova nos cronogramas são muito extensos. Concordou com o posicionamento do IBAMA.

O Sr. Enio Fonseca reforçou que não há interesse, nesse caso, de aplicação de multa e sim o atendimento do TTAC. Informou que na NT está exposto todo o histórico de tratativas dadas durante a negociação e que ele mostra claramente o porquê de não se ter encontrado um resultado esperado. Reiterou que seja dado 10 dias para que a Fundação Renova entregue o orçamento e que as demais discussões sejam feitas posteriormente.

O Sr. Frederico Martins considerou que não imputa a responsabilidade do atraso à Fundação Renova exclusivamente e sim parcialmente, de acordo com a proporção que ela possui no caso e de acordo com a proporção que os demais entes possuem no caso. Considerou ainda que todos os atores envolvidos na não evolução do CETRAS foram incompetentes e que é necessário a autocritica. Relatou que o processo participativo não é necessariamente lento e afirmou que ele deve ser participativo e expedito.

A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, concordou que a maior parte da discussão da reunião era sobre o CETRAS de MG, mas esclareceu que ao se tratar de orçamento, está sendo citado o orçamento do programa como um todo, que inclui também o CETRAS do Espírito Santo com todas as fases que a cláusula determina. Considerou que apesar de todos os recursos que a Fundação Renova possui através de recurso e pessoas, ela não faz “milagre” e que está sendo trabalhado para deixar o orçamento o mais real possível, o que demanda levantar valores de equipamentos e outros itens.

Relatou que está à frente do programa que está sendo discutido há 3 anos e que tem sido feito um alinhamento frequente com o IEMA e o IBAMA. Considerou que não houve incompetência em nenhum momento por parte dos entes envolvidos e que tudo foi feito conforme solicitado aos técnicos. Esclareceu que a Fundação Renova solicitou ao IEMA informações sobre o licenciamento para o CETRAS/ES as quais ainda não foram dadas, o que dificulta a elaboração de um orçamento detalhado. Reforçou que a Fundação Renova fez tudo o que podia dentro do processo para criação dos CETRAS e que por isso não há incompetência e que se houve incompetência foi do sistema como um todo.

O Sr. Vinicius Lopes esclareceu que assim como informado em outras reuniões, o licenciamento será feito pelo estado. A Sra. Juliana Lima informou que há dúvidas, inclusive por parte de IBAMA. O Sr. Vinicius Lopes afirmou que licenciamento será feito pelo estado e que não são necessárias mais dúvidas. Considerou que é necessário que a CT-Bio acompanhe esse processo mais de perto, não sendo tratado diretamente entre Fundação Renova e IBAMA. Houve alinhamento do encaminhamento sobre o tema.

Encaminhamento – Item 2.2:	A Fundação Renova apresentará a CT-Bio e ao IBAMA, em 10 dias, o orçamento do CETRAS de Minas Gerais aprovado pelo Conselho Curador. Em caso de não apresentação em 10 dias contados a partir da 48ª RO, será incidida multa diária por não entrega a ser deliberada pelo CIF.
-----------------------------------	---

3. Apresentação do Centro de Formação Rosa Fortini referente à ocorrência da espécie *Callithrix aurita* às margens do rio do Carmo:

Pauta	Discussão
3.1 - Ocorrência da espécie <i>Callithrix Aurita</i> às margens do rio do Carmo:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio fez breve contextualização sobre o tema.</p> <p>O Sr. Abilio Vilela, representante da Rosa Fortini, apresentou detalhes sobre a trajetória do rejeito, sobre o plano de ação para conservação da biodiversidade terrestre do rio Doce, sobre as áreas afetadas, sobre as espécies alvo, sobre a ocorrência de espécies alvo. Explicou que são alvos de conservação do Plano de Ação, as espécies ameaçadas de extinção com ocorrência na área afetada e as espécies indicadas por especialistas como suscetíveis e localmente afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão e informou que <i>Callithrix aurita</i> é um primata endêmico ao Brasil e é uma espécie ameaçada potencialmente afetada de ocorrência na área diretamente impactada.</p> <p>Posteriormente, apresentou a matriz de planejamento geral e a caracterização da área de ocorrência e <i>status</i> das espécies alvo no território, caracterização conectividade, caracterização das áreas potenciais para conservação da espécie no território e as estratégias e ações para conservação no território.</p> <p>O Sr. Fabiano R. De Melo, representante da Universidade Federal de Viçosa, agradeceu o convite da CT-Bio e parabenizou a apresentação realizada pelo Sr. Abílio. Posteriormente, apresentou informações sobre o Centro de Conservação dos Saguis-da-Serra e sobre os eventos realizados a respeito. Considerou que o convite veio em boa hora, visto que nesse momento há uma necessidade enorme de apoio e interface com outras iniciativas de conservação, pois essa espécie está muito ameaçada. Colocou a Universidade Federal de Viçosa à disposição do Centro Rosa Fortini para ações na região onde foi encontrada a espécie.</p> <p>Após questionamentos do Sr. Junio Augusto Dos Santos Silva, representante do IBAMA/MG, sobre a identificação de empreendimentos que agem na região e o porte que envolve o licenciamento pelo órgão estadual, para que caso chegue alguma situação para análise do IBAMA, sejam incluídas condicionantes relacionadas à conservação da espécie, o Fabiano R. De Melo informou que a princípio a universidade não tem tido contato com os empreendimentos que possam gerar impactos e que talvez esse ponto possa ser discutido no âmbito da CT-Bio para identificar como os esforços poderiam ser integrados para conservação das espécies.</p> <p>Em continuação, o Sr. Abilio Vilela informou que participou de uma audiência pública para licenciamento da Fazenda Floresta, onde será feito o empilhamento do rejeito que está depositado no reservatório da UHE Risoleta Neves, e afirmou que há um empreendimento com ações na área e que exatamente por isso o Centro Rosa Fortini veio buscar a interlocução entre a CT-Bio e as instituições de ensino para que seja pensada alguma ação de conservação da espécie dentro deste licenciamento também.</p> <p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, parabenizou a apresentação realizada pelo Sr. Abílio e solicitou uma cópia da apresentação realizada para analisar detalhes de onde foram visualizadas as espécies para avaliar o que poderá ser incluído dentro do plano de ação.</p>

	<p>O Sr. Junio Augusto Dos Santos Silva fez relato sobre o aumento da necessidade de supressão de áreas por parte das mineradoras e anuências.</p> <p>O Sr. Roger Borges da Silva, representante da Ramboll/MPF, parabenizou o Sr. Abílio pela apresentação e ao Sr. Fabiano pelo trabalho realizado. Solicitou que essa discussão seja levada à reunião do GAT.</p> <p>O Sr. Frederico Martins concordou com a proposta de levar a discussão ao GAT e considerou muito interessante trazer a bandeira do Sagui-da-Serra, visto que ele está muito ameaçado. Apresentou proposta de encaminhamentos.</p> <p>A Sra. Renata Stopiglia, representante da Fundação Renova, considerou que é necessário dialogar com o setor de licenciamento da Fundação Renova para avançar de maneira harmoniosa com os outros pontos de atuação da Renova. A Sra. Juliana Lima informou que levará essa discussão para a próxima reunião do GAT, talvez até com uma proposta a ser avaliada. Houve amplo agradecimento dos envolvidos nesse tema.</p>
<p>Encaminhamento – Item 3:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A CT-Bio levará a discussão sobre o Sagui-da-Serra para a próxima reunião do GAT, para que a partir da reunião o GAT direcione ações dentro do Plano de Conservação da Biodiversidade Terrestre para a espécie <i>Callithrix aurita</i>. • A CT-Bio irá procurar outros atores envolvidos no licenciamento para tentar identificar quais medidas dentro do licenciamento podem ser consideradas para preservação e conservação da espécie <i>Callithrix aurita</i>. • A Fundação Renova e o IEF farão alinhamento para identificação das responsabilidades dentro do licenciamento da UHE Risoleta Neves.

4. Cláusula 165:

Pauta	Discussão
<p>4.1 - Informes sobre o Programa de Monitoramento na Biota Aquática:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, recordou as discussões realizadas em relação ao tema. No que se refere ao TR4, informou que foram retomadas as tratativas junto com a Fundação Renova com a mediação da Fundação Dom Cabral para continuação da revisão do TR4. Informou ainda que foi criado um grupo de Governança para a jornada de revisão e um grupo de relatoria e que há um cronograma para essa revisão. Posteriormente, apresentou detalhes sobre o cronograma da jornada de revisão.</p> <p>O Sr. Vinicius Lopes, representante do IEMA, informou que os atingidos participarão dessa jornada revisão e que a CT-Bio solicitará ao Fundo Brasil a indicação para essa participação técnica. Esclareceu que a revisão do TR4 que está sendo feita com Fundação Renova e com a Fundação Dom Cabral, não é uma revisão deliberativa, sendo apenas consultiva e que depois a proposição de revisão dos anexos do TR4 será encaminhada para a CT-Bio para análise e envio ao CIF para deliberação. O Sr. João Carlos Alciati Thome, representante do ICMBio, completou dizendo que após análise da CT-Bio será feita uma NT referendando ou complementando a revisão e ela será enviada ao CIF. Relatou que há uma apreensão muito grande de todos os envolvidos em relação ao prazo para a revisão devido a época do ano e devido a dificuldade de todos para se dedicarem a revisão. Considerou que há uma interface dessa apreensão com a ação da justiça que estabeleceu prazos para execução da revisão e informou que na próxima semana será feita uma reunião para visita às planilhas para preenchimento juntamente com a Fundação Renova.</p> <p>A Sra. Vanessa Lacerda De Queiroz, representante da Fundação Renova, recordou as primeiras fases do cronograma e informou que a Fundação Renova ainda precisa receber as</p>

	<p>complementações das planilhas que ficaram de ser revisadas pela Rede Rio Doce Mar (RRDM). O Sr. João Carlos Alciati Thome informou que na última reunião, em que foi recebida a complementação de dados da planilha pela RRDM, as quais foram passadas aos coordenadores de anexo para análise e que essa revisão ainda está sendo feita, e que posteriormente será entregue a Fundação Renova. Houve indicação de representantes das instituições para participação na análise e preenchimento das planilhas de revisão dos anexos do TR4 através do <i>chat</i> da reunião.</p> <p>A Sra. Renata Stopiglia, representante da Fundação Renova, considerou que a RRDM está envolvida em questão judicializada e que há um acordo de cooperação vigente até o fim de fevereiro de 2021 segundo a decisão liminar, e que esse contexto de execução das atividades está sendo bem monitorado e bem relevante para o processo de judicialização e por isso, considerou que qualquer comunicação feita com a RRDM seja enviada também à Fundação Renova para acompanhamento do processo. O Sr. João Carlos Alciati Thome considerou que não há problema em incluir a Fundação Renova nos diálogos feitos com a RRDM.</p> <p>A Sra. Renata Stopiglia informou que o documento recebido de diretrizes e premissas retrocedeu aos alinhamentos e discussões feitos durante a última reunião extraordinária realizada pela CT-Bio. Ficou definido que esse ponto será tratado posteriormente em nova pauta sobre o TR4.</p> <p>O Sr. Roger Borges da Silva, representante da Ramboll/MPF, solicitou participação da Ramboll como ouvinte nas reuniões e após esclarecimentos sobre o formato das reuniões e da equipe de relatoria, foi feita a indicação do Sr. Gabriel Freitas da Ramboll/MPF para auxílio neste processo.</p> <p>No que se refere a continuidade do PMBA, o Sr. Frederico Martins relatou que foram realizadas várias reuniões entre Fundação Renova e FEST, onde foram identificadas diferentes interpretações da decisão judicial e informou que a partir da discussão com a equipe de saúde da Fundação Renova foi liberado o retorno a campo para alguns temas específicos.</p> <p>O Sr. Vinicius Lopes, representante do IEMA, recordou que a revisão do TR4 e a continuidade do cumprimento da sentença não estão vinculados e que as coisas devem ser executadas paralelamente. A Sra. Renata Stopiglia informou que a Fundação Renova não está associando a liminar judicial com a revisão do TR4 e reforçou que a Fundação Renova ainda está aguardando o cronograma da FEST para a retomada das atividades em campo. Houve amplo debate sobre o processo de retomada das atividades e sobre o motivo da não retomada de alguns temas. A Sra. Renata Stopiglia apresentou detalhes sobre o cronograma e sobre os alinhamentos feitos em relação a ele. O Sr. Frederico Martins esclareceu que foram superadas algumas divergências e que haverá pesquisa no mês de dezembro/2020 e janeiro/2021.</p> <p>A Sra. Renata Stopiglia considerou que a Fundação Renova e CT-Bio não são inimigos e que todos estão em busca da reparação.</p>
<p>Encaminhamento – Item 4.1:</p>	<p>CTBIO encaminhará convite ao Sr. Gabriel Freitas da Ramboll/MPF para participação nas reuniões dos grupos de governança e relatoria da jornada de revisão do TR4.</p> <p>A Fundação Renova encaminhará a CT-Bio a última versão do documento de diretrizes e premissas feito a quatro mãos para análise dos membros e identificação de qual é a versão que deve ser considerada.</p>
<p>4.2 - Nova versão do documento de definição do Programa 28 – Conservação da Biodiversidade Aquática (SEI 7902724) e Programa 30 - Conservação da</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que a partir da reunião de apresentação da revisão dos programas ficou a dúvida sobre a necessidade de a CT-Bio aprovar o programa revisado e que após questionamento ficou alinhado que a CT-Bio precisará se manifestar. Questionou se até a CT-Bio analisar e se manifestar, ficará valendo a última versão apresentada e para esclarecimentos a Sra. Eloá Lacerda, representante da Governança da Fundação Renova,</p>

<p>Biodiversidade Terrestre (SEI 7903034):</p>	<p>apresentou detalhes sobre o fluxo de revisão dos programas descritos na Deliberação CIF nº 465.</p> <p>Sobre o uso da última versão do programa, explicou que há uma versão pré-aprovada pela CT-Bio que possui cláusulas que auxiliavam o funcionamento do programa até então e que após essa versão aprovada, iniciou-se o processo de revisão proposto pelo CIF. Informou que foi enviado a CT-Bio um ofício detalhando as informações que foram alteradas pela Governança Interna e pela oficina de revisão.</p> <p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, informou que em uma pré-análise da versão do programa foram identificadas incoerências com as discussões realizadas na oficina de janeiro de 2020. Relatou que foi enviada ao IAJ informações sobre a cláusula 181 para análise, considerou que qualquer revisão do programa, principalmente ligada a essa cláusula, deverá aguardar posicionamento do IAJ e considerou ainda que deverá ocorrer uma articulação entre CT-Bio e Fundação Renova para solicitar agilidade no posicionamento da IAJ.</p> <p>O Sr. Frederico Martins informou que análise jurídica do IAJ para este caso será bem simples e que a análise dirá sobre as Unidades de Conservação a serem estudadas e reparadas e se a lista citada no TTAC é uma lista de exemplos que não restringe a elas ou se é uma lista restrita e fechada. Esclareceu que a própria CT-Bio poderá fazer uma diligência ao IAJ e pedir celeridade no retorno para demanda.</p> <p>Houve momento para indicação de representantes das instituições para participação nos grupos de análise do documento de revisão dos programas. O Sr. Roger Borges da Silva, representante da Ramboll/MPF, sugeriu que sejam revisados os pontos focais de cada cláusula. Para o PG-39 permaneceram: Nilcemar Bejar, Antônio de Pádua, Andressa Lizzie, Frederico Martins e Luciane Teixeira. Para o PG-30 permaneceram: Junio Silva e Janaina Aguiar. Sobre o PG-29 permaneceram: Daniel Vilela, Josiano Torezani e Raquel Monti Sabaini. Para o PG-28 permaneceram: Vinicius Lopes, Renilson de Paula, João Carlos Alciati, Gabriel Freitas e Gustavo Almada. A Ramboll indicará um representante para cada programa.</p> <p>O Sr. Vinicius Lopes, representante do IEMA, considerou que o maior problema são os indicadores e que eles precisam ser melhor trabalhados e informou que a CT-Bio precisará de apoio de algum técnico que entenda de criação de indicadores. O Sr. Frederico Martins sugeriu que cada grupo inicie os trabalhos de análise e que caso seja necessário a CT-Bio solicitará contratação de um técnico para esse fim.</p>
<p>Encaminhamento – Item 4.2:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Na próxima reunião ordinária, prevista para 18 de janeiro, será informado como cada grupo conseguiu avançar e a CT-Bio definirá as datas para reuniões de discussão da revisão de cada programa. • Caso ocorra alguma situação prática que enfrente uma contradição da versão de 2018 com a versão atual, a CT-Bio seguirá a versão anterior até que a nova versão seja validada. • Indicação pela Ramboll/MPF dos seus colaboradores para cada programa da CTBIO

5. Apresentação pela Fundação Renova sobre o status de cumprimento das Cláusulas e Programas acompanhados pela CT- Bio:

Pauta	Discussão
<p>Status de cumprimento das Cláusulas e Programas:</p>	<p>A Sra. Renata Stopiglia, representante da Fundação Renova, apresentou quais são os programas acompanhados pela CT-Bio e suas respectivas cláusulas. Posteriormente, detalhou o status de cada cláusula, informando quais ações foram concluídas, quais estão em andamento e quais ainda não foram iniciadas e apresentou o cronograma detalhado para cada</p>

fase proposta para o PG-28. Solicitou agenda para alinhamento sobre a cláusula 164, atendendo determinação do CIF sobre o tema e após alinhamento, a reunião ficou agendada para o dia 21 de dezembro.

Em relação à cláusula 165, informou que a reunião do Marco Zero está agendada para o dia 14 de dezembro com a FAPEMIG, a qual a CT-Bio foi convidada, com esclarecimentos sobre o processo de credenciamento e sobre como será o funcionamento do evento. A Sra. Renata Stopiglia apresentou as próximas entregas previstas para 2020 e 2021 do PG-28 e houve amplo debate sobre o prazo para entrega do relatório anual do 2º ciclo do PMBA. Sobre o monitoramento de telemetria das Tartarugas Marinhas do Espírito Santo, o Sr. João Carlos Alciati, representante do ICMBio, solicitou que de tempos em tempos seja repassado a CT-Bio informes sobre o andamento, para que não haja surpresas no relatório final.

Continuando, a Sra. Renata Stopiglia apresentou o *status* de cada cláusula no PG-29, informando quais ações foram concluídas, quais estão em andamento e quais ainda não foram iniciadas e detalhou o cronograma para cada fase do programa. Após questionamentos sobre o licenciamento, a Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que se o IEMA conseguir auxiliar para adiantar o processo seria ótimo e esclareceu que não houve ocorrência em relação ao contato com a vizinhança. A Sra. Renata Stopiglia apresentou as próximas entregas previstas para 2020 e 2021 do PG-29.

Em relação ao PG-30 e ao PG-39, a Sra. Renata Stopiglia apresentou o *status* de cada cláusula, informando quais ações foram concluídas, quais estão em andamento e quais ainda não foram iniciadas e detalhou o cronograma para cada fase do programa. Apresentou ainda as próximas entregas previstas para 2020 e 2021.

Sobre o PG-39, a Sra. Eloá Lacerda, informou que a Deliberação CIF nº 472 que aprovou o valor integral dos 93 milhões e determinou que o valor previsto do item 2 de 30 milhões seja reavaliado dentro de 4 anos e determinou ainda que o acordo de cooperação deveria ser assinado em 40 dias. Houve detalhamento e alinhamento de informações sobre a Consolidação do Refúgio da Vida Silvestre de Santa Cruz (REVIS) e sobre a Área de Proteção Ambiental (APA). A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, comemorou a aprovação da cláusula 182 mesmo com as ressalvas e considerou necessário refinar o cronograma da cláusula 181 para ter ações mais ajustadas. Houve debate sobre a necessidade de aguardar ou não o posicionamento do IAJ e a Sra. Nilcemar Bejar considerou que é necessário dar continuidade aos trabalhos da cláusula e que o que está pendente é a inclusão de novas unidades. A Sra. Renata Stopiglia sugeriu que seja agendada reunião específica para discussão do tema relacionado às Unidades de Conservação.

A Sra. Renata Stopiglia informou que os cronogramas ainda podem sofrer pequenas alterações devido a Gestão de Mudança realizada internamente da Fundação Renova. Informou que posteriormente serão apresentadas as informações de prazos das Deliberações e cláusulas do TTAC. O Sr. Roger Borges da Silva, representante da Ramboll/MPF, propôs que seja realizada uma linha de base de prazos para facilitar o acompanhamento do cronograma, tanto pela CT-Bio quanto pela própria Fundação Renova. A Sra. Nilcemar Bejar agradeceu o empenho da Fundação Renova pela aprovação no CIF a respeito da cláusula 182.

A Sra. Karina Nunes, secretária do ICMBio informou sobre sua saída temporária da CT-Bio, devido ao fim do seu contrato de trabalho e agradeceu a todos pelo apoio até aqui. Houve amplo agradecimento ao trabalho realizado por ela.

Encaminhamento – Item 5:

No momento de discussão da revisão dos programas, a CT-Bio definirá o cronograma de base para acompanhamento dos programas.

Às 17 horas e 44 minutos, dos dias 11 de dezembro de 2020, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Frederico Drumond Martins

Coordenador da CT-Bio

09 de fevereiro de 2021